

## Regionais

**BARREIRO**

A entrega das obras de urbanização na Vila Copasa, reivindicadas há 20 anos, e a garantia de um terreno para a creche Maria Bessa, no Regina, são provas de que o Orçamento Participativo vem solucionando demandas históricas.

**CENTRO-SUL**

Garantido através do Orçamento Participativo, o Centro de Saúde do Cafezal foi inaugurado pela Prefeitura. As discussões que vão definir novas prioridades do OP já foram iniciadas pela comunidade, com participação maciça.

**LESTE**

As comunidades da Vila Dias, em Santa Tereza, e da Fazendinha, no Aglomerado da Serra - ambas em urbanização - já conhecem os benefícios do Orçamento Participativo da Prefeitura. As discussões para 96 já começaram.

**NORDESTE**

Canalização do Córrego Sulfal e drenagem na Rua Luther King são algumas das obras emergenciais realizadas pela Prefeitura. Veja ainda como estão as discussões para definir prioridades no Orçamento Participativo.

**NOROESTE**

Com inauguração prevista para julho, a Escola Municipal Marlene Rancante, no Alípio de Melo, é um dos bons exemplos de como o Orçamento Participativo implantado pela Prefeitura vem transformando - para melhor - a cidade.

**NORTE**

A inauguração das obras da Rua Júlio Dias marcou a abertura do Orçamento Participativo, cuja assembleia atraiu mais de mil pessoas. A Prefeitura também entregou à comunidade a Escola Municipal Hélio Pellegrino.

**OESTE**

Pavimentadas e com sistema de drenagem e esgoto, as ruas Mangueiras, Antônio Augusto e São Martins, na Vila São Jorge III, são símbolos de transformações garantidas pelo Orçamento Participativo, cujo debate para 96 já começou.

**PAMPULHA**

As discussões para a elaboração do Orçamento Participativo já começaram, com a presença de centenas de pessoas na Escola Municipal Dom Orione. Foi através do OP que a comunidade garantiu obras importantes para a região.

**VENDA NOVA**

A drenagem e pavimentação do complexo da Rua Lírio do Vale, no Santa Branca, além da Praça Serra Verde, estão entre as obras concluídas através do Orçamento Participativo, cuja elaboração para 96 já começou a ser discutida.

Leia na página 4 as notícias da sua Regional

# Orçamento Participativo leva mais de 7 mil às assembleias



Abertura do Orçamento Participativo, no Minascentro: uma forma de governar que muda a História da cidade

Belo Horizonte vai consolidando uma nova forma de governar, que certamente vai entrar para a História da cidade. Sistema em que o cidadão não pede, manda, o Orçamento Participativo está entrando em seu terceiro ano. Só em sua primeira fase já levou mais de 7 mil pessoas às assembleias que vão definir, até setembro, quais são as obras e programas fundamentais para a cidade.

(Página 3)

## Plano Diretor e nova Lei do Solo enviados para Câmara

Proposta moderna como modelo de planejamento, o Plano Diretor elaborado pela Prefeitura já está na Câmara Municipal. Combinado com a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo, também encaminhada, ele prepara a cidade para um desenvolvimento inteligente.

(Página 3)



Obras na Barragem Santa Lúcia: Prefeitura vai transformar a área num imenso parque, com praças e campos

## "BH Quentinha" dá abrigo e comida para morador de rua

Os setores carentes da cidade acabam de ganhar mais um programa para ampará-los. Firmado em convênio da Prefeitura com inúmeras entidades, entre elas igrejas evangélicas e Polícia Militar, o "BH Mais Quentinha" já está dando abrigo e alimentação a moradores de rua neste período de inverno. Através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social também está sendo repassado, mensalmente, um quilo de farinha enriquecida a 1.129 idosos atendidos em asilos conveniados com a administração municipal.

(Página 3)



Transformando o histórico Mercadinho da Lagoinha: local vai virar entreposto de a bastecimento e ponto de efervescência cultural. (Página 2)

## Prefeitura retoma obras no complexo da Lagoinha

As obras do Complexo Viário da Lagoinha estão sendo retomadas pela Prefeitura. Vão garantir a conclusão da alça do Viaduto A e o alargamento da Av. Antônio Carlos, entre as ruas Adalberto Ferraz e Rio Novo. Elas estão previstas para durar 13 meses. Os trabalhos estavam paralisados há nove anos, por falta de recursos. A Sudecap também está executando intervenções na Barragem Santa Lúcia, para transformar a área num parque de 90 mil metros quadrados, com bosque, praças e campos de futebol, até dezembro.

(Página 3)

## Cestão Popular vai garantir mais alimentos a baixo preço

Reconhecida por uma política de abastecimento revolucionária - com o Restaurante Popular, Comboio do Trabalhador, Abastecer -, a Prefeitura prepara agora a criação do Cestão Popular. O sistema, que deve entrar em vigor em agosto, prevê a comercialização de produtos da cesta básica a preços de custo. A princípio, serão 12 pontos nas regiões mais pobres da cidade, beneficiando 5.900 famílias. Ao final de 96, instalado em 24 locais, o Cestão chegará a cerca de 150 mil pessoas.

(Página 2)

# Prefeitura cria Cestão Popular

**Alimentos a preço de custo serão comercializados quinzenalmente nas regiões mais pobres de Belo Horizonte**

Belo Horizonte está tornando ainda mais ampla sua política de abastecimento, que privilegia especialmente os setores carentes da população. Até agosto, deverá estar implantado o Cestão Popular, um sistema volante de comercialização de produtos da cesta básica a preços mais acessíveis. Hortifrutigran-

jeiros, por exemplo, podem sair até 50% mais baixos que o valor praticado no mercado. O programa da Prefeitura vai beneficiar, inicialmente, 5.900 famílias. Em 96, chegará a 30 mil, atingindo 120 mil pessoas a cada mês.

A princípio, serão 12 pontos de venda, a maior parte concentrada nas regiões mais

pobres da periferia, onde o acesso à alimentação é sempre mais difícil. A proposta é chegar a 24 núcleos quando o Cestão estiver totalmente implantado. Serão comercializados os 45 itens básicos, entre eles arroz, feijão, ovo, óleo, farinha, sabonete, papel higiênico, sal, hortifrutigranjeiros, macarrão e queijo. As

empresas fornecedoras serão contratadas por um ano através de "registro de preços", o que significa a escolha das que apresentarem a maior margem de desconto.

A periodicidade das vendas será quinzenal. Dois ônibus especialmente preparados pela Secretaria Municipal de Abastecimento - cada um com

três toneladas de produtos - percorrerão o roteiro estabelecido pela Prefeitura. Para evitar que atravessadores se utilizem do serviço, haverá um controle da comunidade, cujos detalhes ainda estão sendo definidos. Uma das formas estudadas seria o credenciamento de famílias mais carentes.

Breno Pataro

## Uma Feira Modelo no Santo Agostinho

Enquanto prepara o Cestão Popular, a Prefeitura já coloca em funcionamento, a partir do dia 28 de junho, a Feira Modelo. São 44 barracas padronizadas, atendendo na Rua Coelho de Souza, Santo Agostinho, sempre às quartas-feiras, de 17 às 22 horas. Elas vão vender peixes, laticínios, ovos, batata, cebola, alho, hortaliças, mercearia, biscoito, produto natural, café, congelados, carne, frutas, refrigerantes e bebidas e artesanato ligado à área de alimentação.

O controle de qualidade será feito pela Secretaria Municipal de Abastecimento, que escolheu os feirantes através de licitação. Hoje há 55 feiras livres em Belo Horizonte. A idéia é tornar a do Santo Agostinho uma referência para as demais no sentido de organização. E, de acordo com a demanda de cada região, criar novos espaços de venda, o que garantiria não só possibilidade de ampliação de empregos, como daria à população um leque maior de opções na hora das compras de alimentos.



A recuperação do Mercado da Lagoinha: executada pela Prefeitura, obra vai garantir nova opção de abastecimento e atividades culturais

## Conselho prepara a festa do centenário

Integrado por representantes de vários segmentos da sociedade civil, o Conselho Consultivo do Centenário de Belo Horizonte foi instalado no último dia 12 de junho. Ele irá coordenar e planejar os eventos, festividades e programas ligados à comemoração dos cem anos da capital mineira. Os membros do Conselho conheceram a campanha destinada a recuperar a história da cidade, através de vídeos, buttons, adesivos e outdoors.

A Prefeitura e os integrantes vão definir, em reuniões a cada dia 12, o cronograma de atividades que vai funcionar como uma espécie de contagem regressiva para a grande festa, que acontece em dezembro de 1997. Ao mesmo tempo em

que programa celebrações, Belo Horizonte também se impõe desafios, que vêm sendo superados pelo município, como a redução da desnutrição e evasão escolar. BH encontra igualmente alternativas para o problema dos menores com trajetória de risco social, encaminhando-os para o trabalho ou de volta às famílias.

A síntese desta cidade melhor está representada ainda na realização de obras essenciais, que transformem o padrão de qualidade de vida de todos. Algumas delas já vêm sendo executadas pela Prefeitura, como a canalização do Ribeirão Arrudas, na Região Leste, o Complexo Viário da Lagoinha, a recuperação de parques, canteiros e praças e o desassoreamento da Lagoa da Pampulha.

## Sem fronteiras para a cultura

Criar um Fórum Intermunicipal de Cultura. Este foi o principal resultado do I Encontro Intermunicipal de Cultura, realizado em Belo Horizonte em maio, que reuniu enviados de 156 municípios brasileiros. A sede será em BH, nas instalações da Secretaria Municipal de Cultura, coordenadora do evento. O próximo Encontro já está agendado para o primeiro semestre de 1996, no Espírito Santo.

A coordenação executiva, escolhida através do voto, é

formada por três representantes do poder público e seis da sociedade civil: Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte, Secretaria de Estado da Cultura do ES, Fundação Cultural de São José dos Campos (SP), Instituto Pólis (SP), Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, Casa da Paz (RJ), Associação Cultural Bloco Carnavalesco Ilê Ayê (BA), Fundação Mutunense de Cultura (Mutum, MG) e Confederação de Teatro Amador de São Paulo.

## Recuperando o Mercado da Lagoinha

Referência histórica da região da Lagoinha, o Mercado, uma construção do final da década de 40, já está sendo recuperado pela Prefeitura. O local está desativado há seis anos. Localizado na Av. Antônio Carlos, 821, o Supermercado Popular Municipal vai ganhar novas funções, sem perder o ar tradicional de sua fachada. As obras, com custo estimado em torno de R\$ 569

mil, vão dotá-lo de uma infraestrutura que unirá abastecimento a efervescência cultural e serviços. Serão 1.680 metros quadrados de área construída, além de um estacionamento de 1.700 metros quadrados.

Ele funcionará como uma espécie de ABasteCer, comercializando hortifrutigranjeiros, terá açougue, banco, posto telefônico, banca de jornais e revistas e uma incubadora de

empresas para o setor agroindustrial. Além disso, terá um restaurante, com espaço para apresentação de shows, um cinema de 116 lugares e duas oficinas de arte e de cultura. A revitalização do Mercado, construído numa das regiões mais tradicionais da cidade, está também dentro do programa de preparação de Belo Horizonte para a comemoração de seu centenário.

## Campanha BH Mais Quentinha dá abrigo a moradores de rua

Um bem-sucedido sistema de parcerias entre a Prefeitura, entidades e sociedade civil já está garantindo alternativas para enfrentar mais um problema típico das grandes cidades. Com o "BH Mais Quentinha", estará assegurado abrigo para a população que dorme nas ruas, além de uma campanha de doações de agasalhos, roupas de cama e cobertores. As ações serão desenvolvidas através de convênio entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, a Amas, Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e a Associação Evangélica, Comissão Evangélica, Abrigo São Paulo (Sociedade São Vicente de Paulo), Polícia Militar, Lojas Eureka e Fundação Rádio Educativa Promove.

Com o programa, 11



igrejas evangélicas já estão recebendo, toda noite, até 140 meninos e meninas de rua, encaminhados através de abordagem pelos educadores sociais do Programa Miguilim, da Prefeitura. Os adultos serão acolhidos no Albergue Municipal, com capacidade para 250 pessoas, e no Abrigo São Paulo, que pode fazer até 500 acomodações. Em todos,

haverá uma refeição à noite e o café da manhã. Quem quiser participar poderá doar roupas de frio, de cama ou cobertores na Eureka ou qualquer uma das entidades que integra a Rede de Solidariedade. Ou poderá, também, acionar a Polícia Militar (190) quando encontrar adultos enfrentando o frio das ruas.

## Idoso ganha farinha enriquecida

Trinta e duas instituições asilares de Belo Horizonte já estão recebendo a farinha enriquecida, que vai servir de complemento alimentar para 1.129 idosos atendidos nestes locais através de convênio com a Prefeitura. Cada pessoa terá direito a um quilo do produto mensalmente. A iniciativa faz parte do pro-

grama Idade Ativa, que chega a cerca de 2.300 idosos em 17 asilos, 15 vilas vicentinas e 20 grupos de convivência.

A farinha enriquecida é uma mistura de farinha de trigo, farelo de trigo, fubá, pó de casca de ovo e pó de folha de mandioca, o que a torna mais rica em vitaminas e sais minerais e de alto valor para o

combate à desnutrição e complemento das necessidades nutricionais de crianças, gestantes, nutrízes e idosos. Atualmente, a Prefeitura distribui em torno de 50 toneladas mensais, beneficiando 20 mil crianças em creches conveniadas e 170 mil da rede municipal de ensino.

## Síntese

### □ RÔMULO PAES

Inaugurado no último dia 14 de junho pela Prefeitura, o monumento ao poeta e sambista Rômulo Paes - criado em parceria com o BDMG Cultural, Usiminas e Epo Engenharia - já se transformou numa referência para Belo Horizonte. O Sindicato dos Escritores de Minas Gerais anunciou que, todas as sextas-feiras, fará recitais de poesia no local (esquinas de Rua da Bahia com Av. Álvares Cabral). Ali, está registrado num marco de aço, com seis metros de altura, um dos fragmentos da obra de Rômulo Paes: "Minha vida é esta: Subir Bahia, descer Floresta".

### □ ODILON BEHRENS

Os investimentos da Prefeitura no Hospital Municipal Odilon Behrens estão sendo reconhecidos pela população. É o que mostra pesquisa do Instituto CP 2, realizada em maio, envolvendo 876 pessoas. Dos entrevistados, 39,3% consideram que o atendimento hoje está melhor. Ele estaria igual para 41,5%. Comparado com outros hospitais, o HOB é preferido por 34,4%. O mesmo percentual considera que ele está em nível equivalente. Individualmente, o setor apontado com o maior índice de aprimoramento é a Internação, com 57%, seguido pelo Pronto-Socorro, com 43%.

### □ FESTA JUNINA

O Arraial de Belô está esquentando as noites da cidade. Aberto no dia 2 de junho pela Prefeitura, com apresentação na Praça 7, ele chegará ao final com 26 festas, sempre nos fins de semana, em todas as regiões de Belo Horizonte. O encerramento, acontece nos dias 30 de junho, 1º e 2 de julho, na Praça da Estação. Além da escolha dos melhores grupos de quadrilha, vão se apresentar o Forró do Manezinho e Tau Brasil (30), Saldanha Rolim, Décio Marques e Pena Branca e Xavantinho (1º) e Renivaldo Pinheiro, Leci Strada e Edna Fagundes (2).

## Telefones Úteis

### □ Secretarias

Abastecimento .....	277-4793
Administração .....	277-4000
Atividades	
Urbanas .....	277-5000
Cultura .....	277-4643
Desenvolvimento	
Social .....	277-4832
Educação .....	277-5000
Esportes .....	277-4820
Fazenda .....	277-4000
Governo .....	277-4000
Indústria e	
Comércio .....	277-5000
Meio Ambiente .....	277-5000
Planejamento .....	277-4000
Saúde .....	277-4847/261-4577

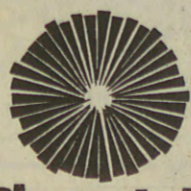
### □ Órgãos e Outros

Amas .....	277-5157
Belotur .....	222-5500
BHTrans .....	277-6500
Biblioteca Infantil e Juvenil .....	277-5180
Coordenadoria de Direitos Humanos .....	277-7719
Defesa Civil .....	199
Dfvida	
Ativa .....	277-4259/277-4237
Hospital Odilon	
Behrens .....	421-1000
Informações .....	156
IPTU .....	277-4039/277-4124
Parque Municipal .....	277-2001
Parque das Mangabeiras .....	277-0109
Procon .....	277-7711/277-7712
SLU .....	201-1055
Prodabel .....	462-8344
Sudecap .....	261-6433
Teatro Francisco Nunes .....	277-4203
Urbel .....	223-8366
Zoológico .....	443-1811

## Horizonte

ABERTO

Horizonte Aberto  
Informativo da Prefeitura de  
Belo Horizonte.  
Produção e edição  
Assessoria de  
Comunicação Social  
Av. Afonso Pena, 1212 -  
sala 210  
Telefone: 277-4148



Belo Horizonte  
PREFEITURA MUNICIPAL

# O povo lota as assembleias do OP

Adão de Souza

Belo Horizonte está dando exemplos de como priorizar obras e programas para a cidade com democracia e transparência. Mais que isto: está mostrando que é possível, com a participação direta da população, solucionar dramas históricos que jamais seriam resolvidos com planejamentos de gabinete. É por esta razão que as primeiras discussões para a elaboração do Orçamento Participativo/96 - o responsável por toda esta transformação - vêm lotando escolas, ginásios e espaços públicos.

Promovido pela Prefeitura, ele chega a sua terceira edição com um fôlego ainda maior. Para se ter uma idéia da boa repercussão do OP e da crença da comunidade de que ele realmente traz uma forma nova de governar e de decidir, as assembleias inaugurais em cada regional, além da abertura, no Minascentro, reuniram 7.801 pessoas. Nada menos que representantes de 369 entidades - comunitárias, culturais, ecológicas, sindicais, religiosas, de mulheres, negros,

sem-casa, saúde - também estiveram presentes.

Os investimentos previstos pelo Orçamento Participativo chegam a R\$ 33 milhões, uma marca recorde. A verba é 83,3% superior ao OP de 95 (R\$ 18 milhões) e 120% maior que a de 94 (R\$ 15 milhões). Nestes anos, foram priorizadas, respectivamente, 192 e 167 obras em toda a cidade. Como das vezes anteriores, será o grau de carência e o maior número de beneficiados que definirão o caráter prioritário de uma reivindicação. Uma das novidades, agora, é a destinação de R\$ 6 milhões especificamente para o setor de habitação, cujo fórum acontece entre 22 de junho e 9 de setembro.

Priorizadas por delegados eleitos em cada regional, as propostas para obras e programas terão que ser ainda confirmadas num Fórum Municipal e, por fim, enviadas pela Prefeitura à Câmara Municipal, em 29 de setembro, num processo que consolida o princípio democrático e torna Belo Horizonte, com certeza, diferente e melhor.



Assembleia Regional do Orçamento Participativo: só a primeira fase já atraiu mais de 7 mil pessoas

**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**

## Participantes na 1ª Rodada

Abertura .....	2.000
Barreiro .....	905
Centro-Sul .....	653
Leste .....	721
Nordeste .....	362
Norte .....	1.007
Noroeste .....	317
Oeste .....	493
Pampulha .....	390
Venda Nova .....	953
<b>Total .....</b>	<b>7.801</b>

## Obras são retomadas pela Prefeitura no complexo da Lagoinha

Obra fundamental para Belo Horizonte, a conclusão do Complexo Viário da Lagoinha está sendo realizada pela Prefeitura. Vai beneficiar milhares de pessoas, solucionando problemas de fluxo do trânsito que se arrastavam há anos. Além de concluir a alça do viaduto A, a Sudecap fará o alargamento das pistas da Av. Antônio Carlos, entre ruas Adalberto Ferraz e Rio Novo. Os trabalhos devem durar 13 meses.

A região terá novo sistema de drenagem e passarela, para garantir segurança aos pedestres. O canal da avenida passará a ter 400 metros de largura. Para isto, foram des-

propriadados e demolidos vários imóveis, o que implicou um relativo atraso no cronograma, devido a pendências judiciais. O custo total da obra é de R\$ 7,9 milhões - R\$ 4,1 milhões para infra estrutura, R\$ 3,3 milhões em desapropriações e R\$ 459 mil em demolições.

Por falta de recursos, ela havia sido paralisada há nove anos. Sua retomada faz parte da estratégia da Prefeitura, de concluir grandes intervenções abandonadas por governos anteriores, o que vinha caracterizando Belo Horizonte como um cemitério de obras inacabadas. Entre outras realizações de porte desta administração

estão a canalização do Arrudas e conclusão da Av. dos Arrudas, na região Leste, e do complexo da Av. Tereza Cristina, na região do Barreiro.

No caso da Av. Antônio Carlos, o alargamento e a complementação do viaduto que parte da rodoviária vão desafogar o trânsito da região central da cidade, ao abrir possibilidade de maior vasão de veículos, incluindo a facilidade para o acesso às avenidas Pedro II, Nossa Senhora de Fátima e Via Expressa. Mais uma mudança essencial para a cidade que está sendo promovida, num compromisso permanente com sua qualidade de vida.

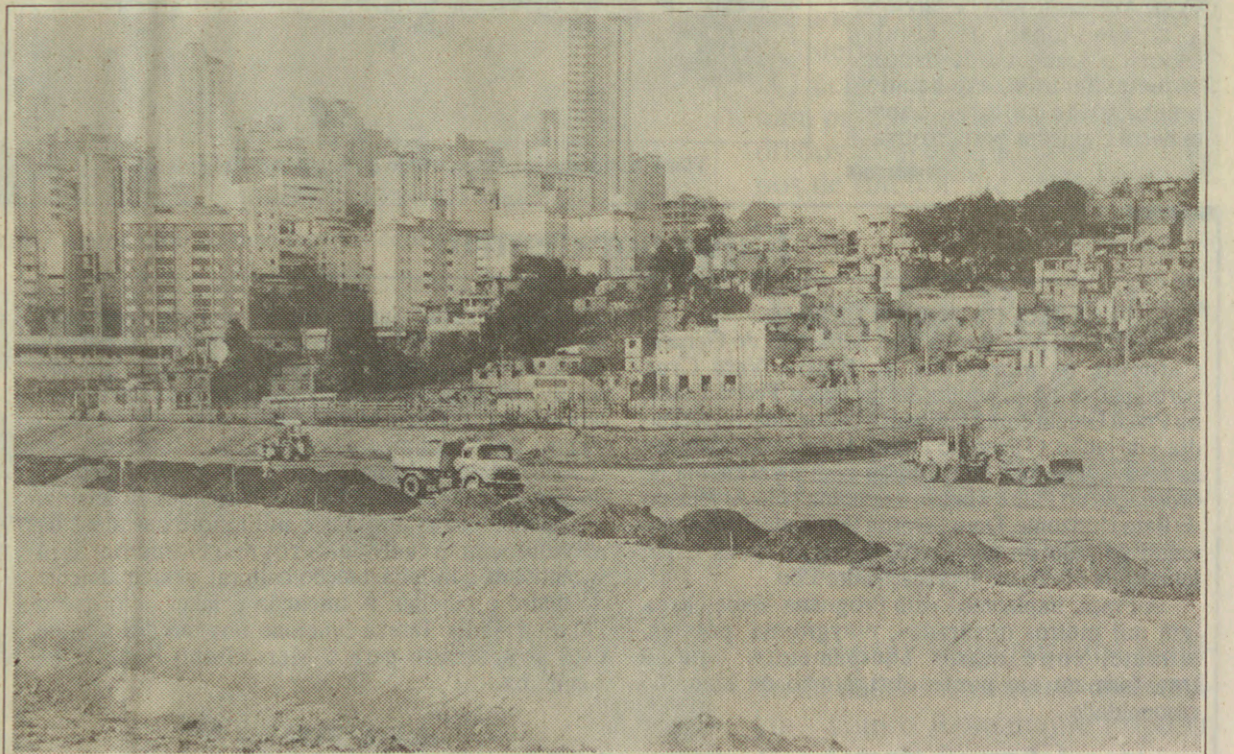
## Garantindo o metrô até Venda Nova

Problema crônico das grandes cidades, o trânsito está recebendo um tratamento especial em Belo Horizonte. Pequenas e grandes obras, além de intervenções pontuais, vem afastando hipóteses de colapso, ao criarem alternativas mais seguras e eficientes para motoristas, passageiros e pedestres. Os exemplos mais recentes estão no

fechamento do contrato com o Banco Mundial, que vai garantir a chegada do metrô até Venda Nova, a construção de um trecho de 2,2 quilômetros da Via 710 (entre Av. Cristiano Machado e Av. José Cândido da Silveira) e ainda a modernização do sistema de sinalização e de controle operacional do transporte coletivo.

O empréstimo junto ao Bird é de US\$ 99 milhões, mesma quantia que virá através do Governo Federal. Deste total, US\$ 13 milhões serão destinados ao sistema viário da cidade. O restante será dirigido às obras do trem metropolitano. Hoje com 18,5 quilômetros, irá a 30 quilômetros quando estiver ligado a Venda Nova.

Adão de Souza



Obras na Barragem Santa Lúcia: Prefeitura transforma local em área de lazer de 90 mil metros quadrados

## Barragem vai virar área de lazer

Quem passa pela região do Santa Lúcia se surpreende com a transformação. O que antes era um imenso vazio está sendo preparado para se tornar um parque de 90 mil metros quadrados, melhorando as condições ambientais, de lazer e viárias de milhares de pessoas que moram na região da Barragem. Iniciadas em janeiro pela Prefeitura, as obras devem estar concluídas em dezembro.

Representam um investimento de R\$ 1,2 milhão, gerando 140 empregos diretos.

Na área, cujas obras vinham se arrastando sem solução há 20 anos e estavam paralisadas desde 1993, por falta de recursos, o projeto desenvolvido pela Sudecap prevê a instalação de praças, um bosque, dois campos de futebol, uma quadra, vestiários e um prédio de administração. Diretamente, 70 mil pessoas serão

beneficiadas, especialmente moradores dos bairros Santa Lúcia, São Bento, Santo Antônio, Luxemburgo, Cidade Jardim e Vila Paris, além das vilas Santa Lúcia, Santa Rita e Estrela.

Mas as melhorias não ficarão restritas à Barragem. A Prefeitura também fará o alargamento da Av. Arthur Bernardes e ampliará a Rua Lira, que será mais uma via de acesso à BR-040, através do trevo do Belvedere.



Área do Taquaril, na Zona Leste de Belo Horizonte, Prefeitura elabora Plano Diretor para a região

## Plano Diretor e nova Lei de Uso do Solo já estão na Câmara

Uma proposta pioneira de Plano Diretor e uma Lei de Uso e Ocupação do Solo modernos e flexíveis já estão na Câmara Municipal. Enviados pela Prefeitura no último dia 22 de junho, ambos são resultado de um debate exaustivo e democrático com os mais variados setores da sociedade - comunitários, políticos, técnicos, religiosos, empresariais. Combinados, eles apontam para um desenvolvimento seguro e inteligente em Belo Horizonte, garantindo a preservação ambiental e aprimorando a qualidade de vida.

Entre suas características fundamentais está a do planejamento. Esta será a senha

para assegurar à cidade uma transição equilibrada quando se fala em nova política de estímulo à geração de empregos e renda. Aprovada na Câmara, será permitido, por exemplo, atividades econômicas em qualquer ponto da cidade - desde que respeitados critérios de segurança, impacto ambiental e infraestrutura.

Tal descentralização distribuiria os serviços e o comércio em toda a cidade, reduzindo as necessidades de deslocamentos. A Prefeitura iria, então, estimular a ocupação de espaços com requisitos essenciais (sistema de vias compatível, abastecimento de água, rede de esgoto), ao mesmo tempo em que restringiria as transferências

para locais já densamente ocupados. Sem tal controle, só a cidade perde.

As áreas verdes, por exemplo, passam a ser protegidas em propriedades de qualquer dimensão (inclusive particulares) em caso de construção. Pela proposta da nova Lei de Uso e Ocupação do Solo, terá que ser mantido 20% de terreno permeável. A distância entre prédios também será aumentada, para ampliar a incidência do sol. No caso do Plano Diretor, seu projeto prevê uma reavaliação de quatro em quatro anos, além da criação de um Conselho de Política Urbana, fundamentais para mantê-lo sintonizados com seu tempo.

## Taquaril ganha um plano especial

Um dos maiores bolsões de miséria de Belo Horizonte, o Taquaril acaba de ganhar um projeto que não se limita a atender parcialmente suas carências, mas encontrar soluções globais e definitivas para cada problema daquela região. É o que propõe o Plano Diretor preparado pela Prefeitura através de estudo da Associação de Voluntários para o Serviço Internacional (Avsi), uma entidade não-governamental italiana. Agora, Belo Horizonte busca apoio para execução de programas orçados em R\$ 20 milhões. Uma das formas de financiamento, já solicitada, seria através do Programa Comunidade Solidária, do Governo Federal, além de organismos internacionais,

como Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Como se trata ainda de área de altíssimo risco geológico - nas partes mais críticas estão 2.368 famílias -, a Prefeitura vem executando, desde 93, obras emergenciais de infra-estrutura. Há quase 20 mil moradores na região de 144 hectares, que fica na Zona Leste de BH. Tal mapeamento, com detalhamento social e geográfico, permitirá à administração preparar intervenções a médio e longo prazos. Uma decisão já está tomada: impedir a ampliação do número de moradores.

Ali, trabalhos desenvolvidos pela Prefeitura, sem recursos federais ou externos, já estão garantindo a melhoria da qualidade de vida. Em alguns

casos, a sobrevivência. Através de uma ação municipal de combate à fome, 90% das pessoas atendidas, especialmente crianças, reduziram o grau de desnutrição. Há ainda o Vida, de combate à mortalidade infantil, que vem monitorando casos de risco para reduzir a mortalidade infantil. A estes programas se juntam obras de drenagem pluvial, serviços de contenção e pavimentação - algumas delas através do Orçamento Participativo -, além da ampliação da oferta de alimentos a preços acessíveis, com o Comboio do Trabalhador e extensão da rede de iluminação pública, pelo BHLuz. Ações em nome e defesa da vida.



## Em BH, o povo é quem define as prioridades

Uma grande movimentação marcou no dia 2 de junho a abertura do Orçamento Participativo na região Leste. Cerca de 800 pessoas se aglomeraram no auditório do Colégio São Francisco, na Pompéia, para apresentarem propostas, reivindicações, elogiaram o processo e ouviram do vice-prefeito Célio de Castro a defesa intransigente da participação popular na elaboração do Orçamento Municipal.

Presidida pelo administrador regional, Ildeu José de Almeida Dias, a assembléia que abriu o OP/96 teve a participação de 80 entidades, entre as quais grupos culturais, de idosos, vicentinos, associações comunitárias, pais e alunos, creches e time de futebol.

Pelo terceiro ano consecutivo, as comunidades da região participam do processo que torna transparente e democrática a destinação dos recursos públicos municipais. O Orçamento Participativo/96 dispõe de recursos no valor global de R\$ 33 milhões, com o acréscimo de R\$ 6 milhões para a área de habitação. A região Leste foi contemplada com R\$ 3.138.918.

As assembléias populares já estão sendo realizadas nas quatro sub-regiões em que foi dividida a Leste. As primeiras aconteceram nos dias 4, 5, 12 e 14 de junho. As rodadas seguintes estão marcadas para os dias 26 e 28 de junho, 3 e 5 de julho (Veja quadro).

Neste ponto cada sub-região já terá definido suas prioridades que serão conhecidas por todos através da Caravana de Prioridades, que durante todo o domingo, 6 de agosto, percorrerá as

áreas que na opinião dos participantes deverão ser objetivo de intervenção da Prefeitura. Mas somente no dia 27, com a realização do Fórum Regional das Prioridades, também no auditório do Colégio São Francisco, é que serão apontadas as obras prioritárias para execução em 96.

### ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

#### IIIª RODADA

Data	Hora	Sub-região	Assunto	Local
26/06	19:00	I	OP/96	E.M.Pe.Francisco Carvalho Moreira, Av. Itaituba, 12 - São Geraldo
28/06	19:00	II	OP/96	Auditório PAM - Sagrada Família Rua Joaquim Felício, 101
03/07	19:00	III	OP/96	E.M.Santos Dumont, Av.Mém de Sá, 600 - Santa Efigênia
05/07	19:00	IV	OP/96	EM.George Ricardo Salum, Rua Desembargador Bráulio, 2250, Alto Vera Cruz

#### Caravana Regional de Prioridades

Data	Hora	Local
06/08 (Domingo)	08:00	Saída Administração Regional Leste

#### Fórum Regional de Prioridades

Data	Hora	Local
27/08 (Domingo)	09:00	Colégio São Francisco de Assis, Rua Amazonita c/ Antônio Justino Pompéia

#### CONHEÇA AS SUB-REGIÕES

- I. Casa Branca, São Geraldo, Caetana Furquim, Boa Vista, Nova Vista, Mariano de Abreu
- II. Instituto Agrônomico, Sagrada Família, Floresta Horto, Santa Tereza, Santa Inês
- III. São Lucas, Santa Efigênia, Paraíso, Pompéia, Esplanada, Fazendinha
- IV. Saudade, Baleia, Vera Cruz, Jonas Veiga, Taquaril, Granja de Freitas

Adão de Souza



Abertura do Orçamento Participativo na Região Leste: programa da Prefeitura com democracia e transparência

Adão de Souza



Obra na Vila Dias, em Santa Tereza: urbanização, com drenagem e pavimentação garantidos através do OP

## Alimentos bons e baratos, no novo Abastecer

Mais um posto do Programa Abastecer da Secretaria Municipal de Abastecimento acaba de ser instalado na região. O vice-prefeito Célio de Castro, a secretária de Abastecimento, Regina Nabuco, e o administrador regional Ildeu José de Almeida Dias, inauguraram, no dia 8 de junho, o Abastecer Modelo, estabelecido na Avenida Silviano Brandão, ao lado do pontilhão da Rede Ferroviária, no bairro Horto.

Dotado de produtos que são vendidos a baixo custo, bem abastecido do praticado no mercado, contribuindo assim para a queda dos preços, varejões e supermercados, o Abastecer atraiu um grande número de consumidores já no seu primeiro dia de funcionamento e no terceiro dia já contabilizava 37 toneladas com atendimento a 5 mil pessoas.

Também não é pra menos. Enquanto nos sacolões tradicionais os preços chegam a R\$ 0,79 o quilo, na "sacolinha" do Abastecer seis a dez itens são vendidos a R\$ 0,29 e até 28 produtos da sacola cheia a R\$ 0,39 o quilo. O que exceder é comercializado a 0,40, sendo que a dúzia de ovos pode ser adquirida por 0,45. Biscoitos caseiros e de todos os tipos, café moído na hora são oferecidos a preços bastante vantajosos.

O Abastecer do Horto conta ainda com a barraca do Programa "Direto da Roça", para a venda de grande variedade de folhosas vindas diariamente do produtor para a mesa do consumidor, acabando com a figura do intermediário que sempre encarece o produto e remunera mal o agricultor. Assim ganham consumidores e produtores.

A previsão da Secretaria de Abastecimento é de que este segundo Abastecer da região Leste - o primeiro foi implantado no Alto Vera Cruz atinja inicialmente vendas mais de 150 toneladas/mês, funcionando de segunda a sábado, de 8 às 18 horas, e aos domingos, 8 ao meio-dia.

O sucesso alcançado pelos programas de alimentação a baixo custo da Prefeitura de Belo Horizonte é incontestável. Os números obtidos na região pelo comboio do trabalhador não deixam margem à dúvida.

A unidade implantada no Boa Vista comercializa 4 mil quilos/dia. No bairro Pompéia as vendas também são significativas chegando a 2.500 quilos/dia.

#### Presença da Prefeitura

## Sai Plano Diretor do bairro Taquaril

O Plano Diretor do Taquaril foi apresentado às principais lideranças locais no final de maio, pela arquiteta e coordenadora técnica da Associação Voluntários para Serviços Internacionais (AVSI), Lúcia Cavendish, e a presidente da Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel), Dalva Stela.

As reações foram positivas, especialmente porque trata-se de uma iniciativa arrojada, que possibilitou um estudo profundo desta que é uma área complexa sob todos os pontos de vista. Do social ao geológico.

A líder comunitária Josefina Ana da Silveira, que aguardava com ansiedade a divulgação do Plano, considera que valeu a pena esperar cerca de dois anos, já que agora a comunidade dispõe de todas as informações técnicas acerca do Taquaril, o que irá permitir uma nova linha de luta junto ao poder público.

Josefina Ana, Centro Comunitário Taquaril; José Ribamar, Associação Comunitária Jardim das Castanheiras; Associação Comunitária Novo Taquaril, além de representantes de igrejas evangélicas, Centro de Saúde Taquaril e Regional Leste.

com otimismo a seriedade com que a Prefeitura de Belo Horizonte encara os problemas do Taquaril.

#### Presenças

Participaram da reunião realizada no dia 29 de maio, na Escola Municipal Fernando Dias Costa:

Manoel Rocha Almeida, Associação Beneficente Alto Vera Cruz e Taquaril; Paulo Augusto dos Santos, Centro de Ação Comunitária Vera Cruz; Alcides, Centro Cultural Alto Vera Cruz;

Valdete da Silva Cordeiro, Grupo de Pais e Educandos Ciame Flamengo;

Antenor e José Maria, Associação dos Moradores Unidos do Vera Cruz;

Ednéia, Oswaldo e Josefina Ana, Centro Comunitário Taquaril;

José Ribamar, Associação Comunitária Jardim das Castanheiras;

Associação Comunitária Novo Taquaril, além de representantes de igrejas evangélicas, Centro de Saúde Taquaril e Regional Leste.

## Obras do OP atingem região

Os moradores do Taquaril já estão recebendo os benefícios do Orçamento Participativo/94. A recuperação da rua Teixeira dos Anjos encontra-se em plena execução pela Construtora Salum, contratada da Urbel através de licitação, que está executando obras de drenagem pluvial, esgoto sanitário, reaterro de erosão, pavimentação e contenção. Sua realização envolve recurso aproximado de R\$200 mil. (Outra prioridade do OP/94 é o complexo Ramiro Siqueira/Erécilia Siqueira. Para estas ruas estão previstas obras de urbanização de aproximadamente 1.800 metros, com drenagem pluvial, contenções e pavimentação. Seu custo é avaliado em cerca de R\$2 milhões e sua execução é imprescindível para a implantação do Plano Diretor. A obra deve entrar em

processo de licitação até agosto).

Já a rua Pedro Alexandrino está contemplada no Programa de Obras Emergenciais, cujos projetos estão a cargo da Sudcap. No momento, encontra-se em fase de preparo de licitação, com início da obra previsto para julho. O custo está estimado em valor aproximado de R\$350 mil para obras de drenagem pluvial, esgoto sanitário e pavimentação no trecho Pedro Alexandrino, trecho entre ruas Laguna e Ramiro Siqueira, e Pedro Alexandrino com rua Teixeira dos Anjos.

Além dessas intervenções, a Prefeitura implanta também no taquaril o Programa BHLuz com a instalação de 216 postes que irão beneficiar cerca de mil famílias dos setores 11, 12 e 13. A conclusão está prevista para o final de junho.

## Feira cultural

Realizada pela primeira vez no ano passado, a Feira Cultural do Orçamento Participativo retomou em 95 reafirmando o propósito de ampliar de forma criativa a participação popular através de atividades culturais e de lazer.

A Feira Cultural foi realizada dia 10 de junho, na Avenida Jequiá com rua Leopoldo Gomes, no Bairro Vera Cruz. A diversão roçou solta com a apresentação de coral, capoeira, academia de dança, esquetes teatrais, espetáculo teatral, telão cultural, show musical e gincana participativa.



Vila Fazendinha no Aglomerado da Serra: em urbanização

## Fique por dentro

#### PRACA PEDRO LESSA

Animados pela Banda São Sebastião de General Carneiro, os moradores do Bairro Vera Cruz participaram da inauguração da Praça Pedro Lessa, ou Praça Grécia como também é conhecida, no último dia 3 de junho. O Prefeito Patrus Ananias compareceu às festividades que coincidiram com a cerimônia de ordenação do Padre Mauro, celebrada pelo Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, tendo ao lado do pároco da Igreja de Santa Cruz, localizada em frente à praça, Padre Léo.

A Praça, implantada pelo Programa Verde Novo, tem mil metros quadrados, playground, pérgula, mirante, entre outros equipamentos que a transformam em ponto obrigatório de lazer da comunidade.

#### FESTA JUNINA

A Festa Junina promovida pelo Departamento Econômico e Social da Regional Leste acontece nos próximos dias 24 e 25, na Avenida Silva Alvarenga, entre praça São Geraldo e a rua Coari, no bairro São Geraldo. Dez grupos de Quadrilha, modalidade adulto se apresentarão no dia 24, a partir das 19 horas, enquanto os sete grupos infantis mostram todo o seu talento no dia seguinte, no mesmo horário. Estão previstos Shows, sempre às 22 horas, com os artistas Edna Fagundes e Rubinho do Vale.

#### MERCADO DISTRIAL

Dentro de aproximadamente seis meses, o

Mercado Distrital Santa Tereza passará a viver uma nova fase que abrirá perspectivas promissoras para os permissionários. Este é o objetivo do convênio firmado no dia 3 de maio entre a Prefeitura de Belo Horizonte, através da Secretaria Municipal de Abastecimento e o Centro de Atendimento ao Pequeno Empreendedor (CAPE)/Mãos de Minas/Sebrae, que prevê a reforma do espaço com a construção de 90 boxes que produzirão e comercializarão artesanato utilitário e nas áreas de alimentação e bebida. Progressivamente será incentivada a movimentação cultural, principalmente de teatro e cinema. A intenção é fazer com que o Distrital Santa Tereza funcione nos moldes do que está programado para o Mercadinho Popular da Lagoinha.

#### DISTRITAL II

Os projetos de reforma do Distrital Santa Tereza já estão em andamento. Mas até que sejam concluídos e passem pelo processo de concorrência pública, os parceiros que buscam a revitalização do Mercado pretendem para curto prazo a instalação de uma loja de artesanato Mãos de Minas, visando atrair novamente os consumidores. Em seguida virão as centrais de compra e venda, além de uma encubadora de empresas. O Distrital foi inaugurado em 72, com 13 lojas e 100 boxes que comercializavam carne, verduras, legumes, frutas, doces, artigos de limpeza e flores. Sua estrutura físicas é de 10 mil m<sup>2</sup>. O quarteirão onde está localizado tem cerca de 20 mil m<sup>2</sup> e estacionamento para 200 carros.